

Nuno Sobral está satisfeito com a evolução da equipa e acredita que a vitória vai chegar já frente ao Casa Pia

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Sete jogos sem ganhar

Nuno Sobral chegou ao comando técnico à 10.^a jornada e ainda não venceu qualquer jogo • Plantel curto e lesões na base do problema

SINTRENSE

POR
MÁRIO RUI VENTURA

SEIS derrotas e um empate. Este o saldo preocupante de Nuno Sobral, treinador que se estreou no comando técnico do Sintrense com uma derrota (1-2) frente ao rival 1.^o Dezembro, a 13 de Dezembro.

«Temos um plantel com apenas 18 jogadores, com uma média de idades de 22 anos e quando os resultados não são positivos a força psicológica torna-se cada vez mais fraca. Além disso, temos tido muitos problemas com lesões. Ainda na última jornada tivemos apenas 15

jogadores convocados», argumenta Nuno Sobral.

Apesar do mercado ter trazido quatro reforços — Bruno Santos, Bruno Baltazar, Tiago Figueiredo e Leonel —, a equipa continua privada de um avançado. «Criamos muitas oportunidades mas não temos um verdadeiro ponta-de-lança. Ainda acredito que possa vir mas, nesta altura, terá de ser com contrato profissional e o Sintrense é um clu-

O Sintrense está na 10.^a posição mas o treinador ainda acredita num lugar entre os seis primeiros

be realista, onde as condições são apenas as possíveis», reitera o treinador.

O Sintrense ocupa neste momento o 10.^o lugar na série E da 3.^a Divisão mas Nuno Sobral acredita que é possível dar a volta por cima: «Falta apenas uma vitória para mostrar aos jogadores que têm qualidade. Acredito que possa chegar já no domingo, frente ao Casa Pia. A equipa começa a acreditar nos meus processos. Não é um jogo de vida ou de morte mas já estamos cansados de vitórias morais», exulta.

Ainda assim, as lesões continuam a condicionar a estratégia de Nuno Sobral que, na próxima jornada, está privado de Russo, Carlitos, Wendel, Bruno Santos e André, a que se junta Rui Barroso, castigado.